



Atividade 1

Nome da	Vamos colaborar de forma verde?
Atividade	
Tópico abordado	Competências de colaboraçãoIniciativas ecológicas diferentes
Resultados da Aprendizagem e Competências que podem ser adquiridas	 Desenvolver uma comunicação eficaz que simule diferentes partes interessadas que participam nas iniciativas verdes Estimular a capacidade de resolução de problemas e de conflitos Compreender o papel que as diferentes partes interessadas têm no sucesso e insucesso das iniciativas verdes Sensibilizar para os desafios que podem surgir aquando do desenvolvimento e implementação de uma iniciativa verde
Duração	2 horas
Metodologia	 Educação não formal Atividade de role-play Debate aberto
Materiais Requeridos	 Quadro branco/flipcharts/Notebook e canetas Computador portátil/Smartphone
Ambiente de Aprendizagem e Descrição da Atividade	O facilitador começa por dividir os participantes em quatro grupos. Cada grupo representará uma parte interessada diferente do cenário das iniciativas ecológicas, como por exemplo: a. Uma ONG ambiental b. Representantes do município local c. Adultos mais velhos da comunidade d. Empresas locais
	2. O tópico dado é "tornar os espaços urbanos mais resistentes ao clima". Os diferentes grupos têm 45 minutos para pesquisar sobre o tema e desenvolver os argumentos que se enquadram no grupo de partes interessadas em que estão inseridos. O facilitador deve lembrar aos participantes que os seus argumentos não precisam de refletir as suas opiniões pessoais, mas devem representar os pontos de vista dessa parte





interessada. Para facilitar, cada grupo deve apresentar o seguinte

- a. O grupo das ONGs: irão desenvolver uma proposta sobre como tornar a sua cidade mais resiliente ao clima. Devem explicar porque é que a sua iniciativa é importante. O objetivo é apresentar a iniciativa como essencial para a cidade, que pode trazer benefícios para todas as partes interessadas.
- Representantes dos municípios locais: devem questionar a importância da iniciativa e levantar questões em termos do orçamento e das prioridades do município. Podem ter uma visão mais crítica do assunto.
- c. Adultos mais velhos da comunidade: Este grupo representa o principal grupo-alvo do projeto e, por isso, deve considerar os benefícios e as desvantagens da iniciativa apresentada do ponto de vista dos adultos mais velhos.
- d. Empresas locais: este grupo precisa de considerar os impactos que a iniciativa teria nas suas empresas.
- 3. O facilitador lembra aos participantes que todos os argumentos são válidos para a discussão e que estão a desempenhar um papel. Podem ser utilizados outros tópicos para esta atividade e o tempo para a investigação pode ser ajustado à dinâmica do grupo.
- 4. O debate começa com o grupo da ONG a partilhar a sua iniciativa. Cada grupo deve partilhar pelo menos uma vez o seu ponto de vista. Para participar, um representante do grupo deve levantar a mão para mostrar interesse em participar. O moderador moderará o debate e dará a palavra aos grupos.
- 5. Durante o debate, o facilitador deve também tomar nota dos argumentos a favor e contra a iniciativa ecológica e compilá-los numa lista de prós e contras. Também devem ser tomadas notas sobre o grupo que apresentou o argumento. O debate deve durar, no máximo, uma hora.





Avaliação/ Reflexão da Atividade Após o debate, a lista de argumentos é divulgada aos participantes. Isto ajudará os participantes a recolher as principais conclusões sobre os benefícios e os desafios da implementação de uma iniciativa ecológica, juntamente com o papel das diferentes partes interessadas e a necessidade de desenvolver um ambiente de trabalho colaborativo para garantir o êxito da iniciativa.